II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PiPoU VALE

EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DA LEPTOSPIROSE ANIMAL: INTEGRANDO COMUNIDADE, CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Isadora Neves Moreno Barros
UEMA
Hamilton Pereira Santos
UEMA

Resumo: A leptospirose é uma zoonose bacteriana de grande relevância para a saúde pública, especialmente em regiões marcadas por vulnerabilidades socioambientais, deficiência de saneamento básico e ocorrência de alagamentos. Nesse contexto, ações de educação em saúde tornam-se fundamentais para ampliar o conhecimento da população acerca das formas de transmissão, fatores de risco e medidas preventivas relacionadas à doença. O presente trabalho teve como objetivo relatar as ações extensionistas desenvolvidas no projeto de conscientização sobre leptospirose realizado na região metropolitana de São Luís – MA. As atividades foram conduzidas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Programa Cuidar de Todos – Saúde Animal, envolvendo estudantes e membros da comunidade em ações educativas realizadas em instituições de ensino. Inicialmente, realizou-se levantamento bibliográfico e elaboração de materiais educativos em linguagem acessível, como folders e banners informativos. Posteriormente, foram desenvolvidas atividades presenciais de orientação em saúde, distribuição de materiais e esclarecimento de dúvidas sobre a leptospirose. Os resultados demonstraram conhecimento limitado da população acerca da doença, frequentemente associada apenas à presença de ratos, evidenciando a importância da continuidade das ações educativas. Além disso, observou-se maior participação do público durante abordagens dialogadas e participativas. Dessa forma, o projeto contribuiu para fortalecer a conscientização comunitária e ampliar o acesso a informações preventivas relacionadas à Saúde Única.

Palavras-chave: conscientização; prevenção sanitária; vulnerabilidade socioambiental; promoção da saúde; participação social.

EDUCATION AND PREVENTION OF ANIMAL LEPTOSPIROSIS: INTEGRATING COMMUNITY, SCIENCE, AND SUSTAINABILITY IN THE MUNICIPALITY OF SÃO LUÍS – MA

Abstract: Leptospirosis is a bacterial zoonosis of major public health relevance, especially in regions characterized by socio-environmental vulnerability, inadequate sanitation, and frequent flooding. In this context, health education actions are essential to expand community knowledge regarding transmission routes, risk factors, and preventive measures related to the disease. This study aimed to report the extension activities developed in a leptospirosis awareness project carried out in the metropolitan region of São Luís, Maranhão, Brazil. The activities were conducted in partnership with the Municipal Health Department through the “Cuidar de Todos – Saúde Animal” Program, involving students and community members in educational actions developed in schools. Initially, a bibliographic review and the production of educational materials using accessible language, such as

barrosisadora780@gmail.com

folders and banners, were carried out. Subsequently, in-person health education activities, distribution of informational materials, and clarification of doubts about leptospirosis were conducted. The results demonstrated limited public knowledge about the disease, often associated only with rats, highlighting the importance of continuing educational actions. Furthermore, greater public participation was observed during dialogic and participatory approaches. Therefore, the project contributed to strengthening community awareness and expanding access to preventive information related to the One Health approach.

Keywords: community awareness; sanitary prevention; socio-environmental vulnerability; health promotion; social participation.

1. Introdução

As zoonoses representam importante desafio para a saúde pública, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade social e ambiental. Entre elas, destaca-se a leptospirose, enfermidade causada por bactérias do gênero *Leptospira* spp., associada a condições inadequadas de saneamento, enchentes e acúmulo de resíduos sólidos (Brasil, 2024). Nos centros urbanos brasileiros, principalmente em áreas periféricas, fatores socioambientais favorecem a persistência da doença e ampliam os riscos de transmissão (Martins *et al*., 2020).

No Maranhão, especialmente na região metropolitana de São Luís, a ocorrência de casos reforça a necessidade de estratégias preventivas e educativas voltadas à conscientização da população (Maranhão, 2025). Além disso, os cães possuem importante participação na cadeia epidemiológica da doença, evidenciando a necessidade de abordagens integradas baseadas nos princípios da Saúde Única (Vyn *et al*., 2024).

Nesse contexto, ações de educação em saúde tornam-se fundamentais para ampliar o conhecimento da população acerca das formas de transmissão, fatores de risco e medidas preventivas relacionadas à leptospirose. Estratégias educativas desenvolvidas de maneira acessível e participativa e contribuem para fortalecer a conscientização comunitária e estimular práticas preventivas voltadas à saúde humana, animal e ambiental.

Dessa forma, a extensão universitária desempenha papel relevante ao aproximar universidade e sociedade, promovendo troca de saberes e desenvolvimento de ações voltadas às necessidades locais. Assim, o presente trabalho teve como objetivo apresentar as experiências desenvolvidas em um projeto de extensão voltado à conscientização sobre leptospirose animal na região metropolitana de São Luís – MA.

2. Metodologia

2.1 Área de atuação

O projeto foi desenvolvido na região metropolitana de São Luís – MA, contemplando ações nos municípios de São Luís, São José de Ribamar e Paço do Lumiar, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde por meio do Programa Cuidar de Todos – Saúde Animal. As atividades ocorreram em áreas urbanas e periurbanas marcadas por vulnerabilidades socioambientais, como deficiência de saneamento básico, descarte inadequado de resíduos sólidos e maior exposição a fatores relacionados à disseminação da leptospirose. A escolha das localidades considerou a relevância epidemiológica da doença na região e a

barrosisadora780@gmail.com

necessidade de fortalecimento de estratégias educativas voltadas à prevenção de zoonoses.

2.2 Levantamento bibliográfico e elaboração dos materiais educativos

Inicialmente, foi realizado levantamento bibliográfico em artigos científicos, documentos oficiais e materiais técnicos relacionados à leptospirose, educação em saúde e Saúde Única, visando fornecer embasamento teórico para o planejamento das ações extensionistas. Com base nas informações obtidas, foram elaborados folders e banners educativos utilizando linguagem clara e acessível, abordando formas de transmissão, fatores de risco ambientais e medidas preventivas relacionadas à doença.

2.3 Desenvolvimento das ações educativas

As ações extensionistas ocorreram de forma presencial em instituições de ensino localizadas nos municípios de São José de Ribamar e Paço do Lumiar. Durante as atividades, foram promovidas orientações educativas, distribuição de materiais informativos e momentos de diálogo com os participantes acerca da leptospirose e sua relação com fatores ambientais e sanitários. A metodologia adotada priorizou abordagens participativas, favorecendo maior aproximação entre conhecimento científico e realidade comunitária.

Figura 1 – Abordagem com tutor sobre a leptospirose com materiais educativos



Fonte: Autoria Própria (2025)

,

barrosisadora780@gmail.com

2.4 Público-alvo e abordagem metodológica

O público-alvo das ações foi composto por estudantes, tutores de cães e gatos e membros da comunidade atendidos durante as atividades extensionistas. O projeto buscou fortalecer a conscientização comunitária sobre prevenção da leptospirose e promoção da Saúde Única, evidenciando a importância da extensão universitária como ferramenta de educação em saúde, transformação social e melhoria da qualidade de vida.

3. Resultados

O projeto possibilitou a realização de três ações extensionistas voltadas à conscientização sobre leptospirose nos municípios de São José de Ribamar e Paço do Lumiar – MA. As atividades foram desenvolvidas por meio de orientações educativas, distribuição de materiais informativos e esclarecimento de dúvidas sobre transmissão, fatores de risco e medidas preventivas da doença.

As ações alcançaram estudantes e membros da comunidade, contribuindo para a disseminação de informações relacionadas à prevenção da leptospirose e à promoção da Saúde Única. Durante as abordagens, observou-se que muitos participantes associavam a doença exclusivamente à presença de ratos, demonstrando conhecimento limitado acerca da influência de fatores ambientais, como saneamento inadequado, enchentes e contato com água contaminada.

Ao longo das atividades, verificou-se maior participação do público quando as orientações passaram a ser conduzidas de forma mais dialogada e acessível. Além disso, a utilização de folders e banners educativos facilitou a compreensão das informações apresentadas e favoreceu a aproximação entre universidade e comunidade.

As ações também contribuíram para ampliar a conscientização sobre a relação entre saúde humana, saúde animal e meio ambiente, incentivando práticas preventivas relacionadas ao cuidado ambiental e à redução da exposição a ambientes contaminados.

4. Discussão

A leptospirose é uma enfermidade frequentemente negligenciada e marcada pela baixa disseminação de informações preventivas em comunidades vulneráveis (Martins *et al.*, 2020). Além disso, verificou-se desconhecimento sobre a relação entre enchentes, saneamento inadequado e risco de infecção, resultado semelhante ao descrito pelo Ministério da Saúde, que aponta fatores ambientais e sanitários como importantes elementos associados à persistência da doença em áreas urbanas brasileiras (Brasil, 2024).

Outro aspecto relevante foi o aumento gradual da participação do público durante abordagens dialogadas e participativas. A utilização de linguagem acessível e materiais educativos favoreceu maior compreensão sobre as formas de transmissão e prevenção da leptospirose, reforçando a importância das ações de educação em saúde como ferramenta de conscientização comunitária.

Sob a perspectiva da Saúde Única, as atividades também contribuíram para ampliar a compreensão dos participantes acerca da relação entre saúde humana, saúde animal e

barrosisadora780@gmail.com

meio ambiente. Esse resultado está de acordo com Vyn *et al*. (2024), que destacam a influência de fatores ambientais e sociais na ocorrência da leptospirose em animais domésticos e seres humanos.

Dessa forma, os achados do presente trabalho demonstram a relevância da extensão universitária na promoção da saúde e no fortalecimento de práticas preventivas relacionadas às zoonoses, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades socioambientais.

5. Conclusões

O presente trabalho destacou a importância das ações extensionistas voltadas à conscientização sobre leptospirose na região metropolitana de São Luís, evidenciando o papel da educação em saúde na prevenção de zoonoses e na promoção da Saúde Única. As atividades desenvolvidas, por meio de orientações educativas e distribuição de materiais informativos, contribuíram para ampliar o acesso da comunidade a informações preventivas e fortalecer a aproximação entre universidade e sociedade.

Os resultados indicaram conhecimento limitado do público sobre os fatores relacionados à transmissão da leptospirose, além de maior participação durante ações conduzidas de forma acessível e participativa. Como limitação, destaca-se o número reduzido de atividades realizadas até o momento. Assim, reforça-se a necessidade de ampliar as ações extensionistas e promover o retorno às comunidades atendidas, visando fortalecer a conscientização sobre medidas preventivas e incentivar a ampliação da vacinação contra a leptospirose em áreas mais vulneráveis.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Saúde. **Boletim epidemiológico da leptospirose no Maranhão**. São Luís: SES/MA, 2025.

MARTINS, M. H. T.; SPINK, M. J. P.; SPINK, P. K. A leptospirose humana como doença duplamente negligenciada no Brasil. ***Ciência & Saúde Coletiva***, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 919-928, 2020.

VYN, Y.; GARBA, B.; AGUNLOYE, C. A. *et al*. Socioeconomic and environmental determinants of canine leptospirosis: a systematic review**. *Frontiers in Veterinary Science*, Lausanne**, v. 11, p. 1-14, 2024.

barrosisadora780@gmail.com